

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

COVID-19:

Consequências econômicas e organização social



 **Atena**
Editora
Ano 2021

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

COVID-19:

Consequências econômicas e organização social



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

COVID-19: consequências econômicas e organização social

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: consequências econômicas e organização social / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-336-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.368210508>

1. Pandemia. 2. Covid-19. 3. Economia. 4. Organização social. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O objetivo do presente livro, “COVID-19: Consequências Econômicas e Organização Social” é analisar o pandêmico fenômeno de difusão multilateral da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) por meio de um esforço coletivo desenvolvido a várias mãos à luz de uma absorvente abordagem multidisciplinar alicerçada no diálogo entre diferentes campos epistemológicos do conhecimento.

A justificativa para o desenvolvimento desta obra é oriunda dos problemáticos impactos multiescalares e multidimensionais transbordados pelo vírus SARS-CoV-2 em uma curtíssima temporalidade, razão pela qual os vinte e sete pesquisadores e pesquisadoras envolvidos buscaram adensar a massa crítica de estudos multidisciplinares sobre o emergente fenômeno da pandemia da COVID-19.

O perfil multitemático das discussões apresentadas neste livro reflete um esforço conjunto desenvolvido sincronicamente, durante o contexto de difusão pandêmica da COVID-19 no mundo, por um conjunto de profissionais com distintas idades, gêneros e formações acadêmicas e origens em instituições públicas e privadas de ensino superior do Brasil, Moçambique e Portugal.

Organizada em oito capítulos, com distintas abordagens e contribuições relacionadas à análise da complexa pandemia da COVID-19, esta obra foi construída à luz de um paradigma eclético que valorizou a amalgamação de uma pluralidade teórico-conceitual e metodológica através de um conjunto diversificado de profissionais de distintas áreas do pensamento científico.

As pesquisas apresentadas neste livro foram estruturadas a partir de uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e quali-quantitativa quanto aos meios, por meio de uma combinação metodológica dos procedimentos de revisão bibliográfica e revisão integrativa no levantamento de dados com a análise de dados por meio de estudos de caso, hermenêutica e análise estatística.

Fundamentada pelo estado da arte e pela pluralidade do pensamento científico, este livro de coletânea é amplamente indicado para estimular a reflexão e o debate público e científico, ao combinar estudos teóricos e empíricos que trazem uma rica contribuição analítica com repercussões prescritivas no *polycymaking* diante da complexa realidade pandêmica no mundo.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados pela pandemia da COVID-19.

Excelente leitura!


Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ISOLAMENTO SOCIAL E A TRAGÉDIA DOS COMUNS: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA


Leandro Frederico Ferraz Meyer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105081>

CAPÍTULO 2..... 14

CIÊNCIA, FAKE NEWS E CONTROLE SOCIAL EM TEMPOS DE COVID-19

Claudomilson Fernandes Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105082>

CAPÍTULO 3..... 24


DIFICULDADES NA ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Deysiane Maria Barbosa da Silva

Maria Carolina Duarte dos Santos

Thalyson Thiago Galdino Pinto

Zuinglia Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105083>


CAPÍTULO 4..... 34

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS AO COVID-19

Sara Bastos de Oliveira

Nayane Barros de Souza do Nascimento

Cristianne Andréia Leandro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105084>

CAPÍTULO 5..... 42

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NO BRASIL POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE RELACIONADO A COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas

Amanda Dacal Neves

Adrienny Nunes da Silva Tavares

Caline Sousa Braga Ferraz

Cinthia Regina Albuquerque de Souza

Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

Danilo Lopes Oliveira da Silva

Julia Mariana Assis da Silva

Jany Kelly Cardoso Silva


Janaina Natalia Alves de Lima Belo

Karla Cordeiro Gonçalves

Nadja Luiz de Santana

Roberto José da Silva Nóbrega

Sara Rosa Piedade Costa Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105085>

CAPÍTULO 6..... 53

AN OVERVIEW OF THE APPLICATION OF OLLST DISTRIBUTION IN THE COVID-19 DATA FROM THE STATE OF ACRE


Adolfo Henrique dos Santos Fernandes

Altemir da Silva Braga

Djair Durand Ramalho Frade

Joana Anny Mafalda de Oliveira


Olacir Rodrigues Castro Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105086>

CAPÍTULO 7..... 62

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROTOCOLO COMERCIAL DE MASERU-SADC DE 1996 EM TEMPO DE COVID-19: DESAFIOS DAS EMPRESAS MOÇAMBICANAS (2020)


Viegas Wirssone Nhenge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105087>

CAPÍTULO 8..... 79

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA EM PORTUGAL E A QUESTÃO DA HABITAÇÃO E DO ARRENDAMENTO

Luís Filipe Gonçalves Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3682105088>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 87

ÍNDICE REMISSIVO..... 88

CAPÍTULO 3

DIFICULDADES NA ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 04/05/2021

Deysiane Maria Barbosa da Silva

Universidade Potiguar – Unp
Natal – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/6182591861670334>

Maria Carolina Duarte dos Santos

Universidade Potiguar – Unp
Natal – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/7120751654636238>

Thalyson Thiago Galdino Pinto

Universidade Potiguar – Unp
Natal – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/9171920118266559>

Zuinglia Oliveira da Silva

Universidade Potiguar – Unp
Natal – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/6182591861670334>

RESUMO: Em decorrência da pandemia causada pelo novo corona vírus (Sars-Cov-2), devido à grande facilidade de contaminação, foi necessário a implementação de medidas protetivas em todo o mundo, sendo uma delas o fechamento de escolas e universidades. Para que o ensino pudesse dar prosseguimento e não sofrer grandes impactos, escolas e universidades se ajustaram ao novo modelo de ensino remoto, sendo assim, os professores tiveram que se reinventar para desenvolver novas habilidades a qual possibilitassem avaliar o desenvolvimento

de aprendizagem de seus alunos. Considerando essa nova realidade, o objetivo principal desse trabalho é analisar a percepção dos professores em relação as dificuldades encontradas no ensino remoto. Através da aplicação de um formulário indireto por meio do Google Forms, com professores de ensino superior de uma universidade privada e professores dos níveis de ensino fundamental II e médio de diversas escolas, foram levantadas questões acerca do uso da tecnologia, rotina de planejamento, saúde mental, interação dos alunos em sala de aula, entre outras indagações. O desenvolvimento dessa investigação traz à tona as diversas formas de adaptações adotadas pela sociedade, apesar das dificuldades encontradas no período de pandemia e é perceptível que o ensino remoto trouxe uma influência significativa para mudanças construtivas no futuro da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, Ensino Remoto, Professores e Educação.

ABSTRACT: In consequence of coronavirus pandemic (caused by Sars-Cov-2), due to the easy contamination, it was necessary an implementation of protective measures all the world, which, one of them being the closing of schools and universities. So, in order that the education could get going and do not suffer great impacts, schools and universities adjusted to a new model of remote learning, therefore, teachers had to reinvent to develop new abilities which could measure the development of learning of there students. Reflecting about this new reality, the main objective of this work is analyze the teacher's perception over the difficulties found

in the remote learning. Through a application of a indirect form by way of Google Forms, with college teachers of a private universitie and Middle and high school teachers from miscellaneous schools, questions were raised about the use of tecnology, planning routine, mental health, classroom interaction of students, among other questions. The development of this investigation brings aflot the diversity shapes of adaptation embrace by Society, despite of the difficulties found in this pandemic period, it's noticeable that the remote teaching brings a significant influence to constructive changes in the future of the education.

KEYWORDS: Pandemic, Remote Teaching, Teachers and Education.

INTRODUÇÃO

Devido a pandemia ocasionada pelo SARS-Cov-2, surgiu a necessidade de interromper parcialmente as atividades presenciais de forma geral, afetando o ano letivo de 91% dos estudantes do mundo (GUSSO et al., 2020). Nessas circunstâncias, ações antes consideradas convencionais na rotina diária da população, incluindo à educação bastante prejudicada (SOUZA et al., 2020), obrigou docentes e discentes a transferirem metodologias do ambiente presencial de aprendizagem para a realidade do contexto atual (remoto). Transformando do ensino a distância na principal alternativa para o cenário presente (MOREIRA et al., 2020). Na alta da pandemia, profissionais da educação vivenciaram um processo adaptativo devido às exigências recomendadas pelo Ministério da Saúde, onde foi necessária a adoção de uma nova conduta para ofertar o conhecimento e dar possibilidade a classe estudantil de obter continuidade do ensino (ALMEIDA et al., 2020).

Trabalhando em período integral, utilizando da própria residência como ambiente de serviço e tendo que improvisar, os educadores passaram a viver sobre uma rotina exaustiva. Submetidos ao uso da tecnologia de forma inesperada, fazendo das plataformas digitais como ferramenta de ensino e aprendizagem sem terem recebido uma capacitação mínima que proporcionasse esses profissionais a exercer tal atividade com êxito, deixa claro a confusão estabelecida pela pandemia no campo da educação (SOUZA et al., 2020).

O confinamento causou uma modificação significativa na área educacional, gerando substituições no formato de ensino, onde o educador involuntariamente suspendeu o contato social para realizar atividades por dispositivos digitais, tornando a relação educador-aluno desigual, por conta das condições distintas dos personagens (GORDÓN, 2020). Nessa linha de raciocínio o presente trabalho busca relatar a percepção dos professores no processo de modulação para uso de aula remota durante o tempo de pandemia mencionando as reais dificuldades e possíveis melhorias para o futuro da educação.

MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizada como abordagem metodológica, a aplicação do Google Forms (formulários), aplicativo responsável pelo gerenciamento

de pesquisas. Foram coletadas informações sobre as experiências vivenciadas por profissionais da educação dos ensinos fundamental, médio e superior, no período de outubro a novembro de 2020, a fim de investigar as suas dificuldades sobre o processo de ensino aprendizagem com os discentes, enfrentadas no ensino remoto durante a pandemia.

O levantamento de dados foi realizado através de um formulário indireto no Google Forms, contendo 15 perguntas, sendo 14 objetivas e 1 discursiva. O link para o questionário foi encaminhado pelo WhatsApp e Instagram aos participantes e as respostas obtidas pelos docentes foram computadas de forma quantitativa e apresentadas em gráficos/tabelas. As perguntas inseridas na coleta de dados, foram relacionadas a faixa etária dos profissionais e tempo de ensino, o nível de formação acadêmica, utilização de tecnologia para auxílio das aulas e adaptação do ensino remoto, problemas de conexão com a internet e dificuldades com o atual momento vivenciado na educação (aulas remotas), incluindo desgastes psicológicos e apoio das instituições de ensino.

Participaram da pesquisa 33 professores no estado do Rio Grande do Norte, atuantes em disciplinas diversas, sendo 17 do ensino superior e 16 do ensino fundamental e médio, das redes públicas e privadas.

RESULTADOS

Através de um questionário indireto realizado pelo Google Forms, dispendo de duas fases, sendo a primeira realizada com docentes de ensino superior e a segunda com os do ensino fundamental II e médio foi proposto uma análise referente as adversidades encontradas no ensino remoto ao longo da pandemia. Diante da pesquisa realizada com os 17 docentes de ensino superior que participaram, verificou-se o tempo de ensino, sendo que 35% têm de 5 a 10 anos, 12% de 1 a 3 anos, 11,8% de 3 a 5 anos e 41% mais de 20 anos. No nível de formação acadêmica: 6% são doutores, 23,5% são mestres, 23,5% especialistas e 47,2% estão em fase de conclusão do mestrado\doutorado.

Ao serem questionados sobre os desafios encontrados no ensino remoto 41,1% tiveram dificuldade em manter a atenção dos alunos em sala, 23,5% em avaliar os alunos de forma remota, 17,6% adaptar-se a plataforma digital utilizada pela universidade (BlackBoard) e 11,8% dificuldade em desenvolver os conteúdos das disciplinas (figura 1).

Para você, qual maior desafio encontrado para se adaptar ao modelo de ensino remoto?

17 respostas

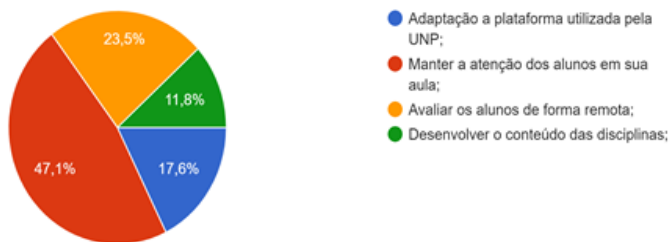


Figura 1: Desafios encontrados no ensino remoto de acordo com os docentes de nível superior.

A maioria dos docentes 88,2% sentiram-se sobrecarregados e precisaram se adaptar a uma carga de trabalho maior e 11,8% não tiveram sobrecarga (figura 2).

Você se sentiu sobrecarregado e precisou se adaptar a uma carga de trabalho maior?

17 respostas

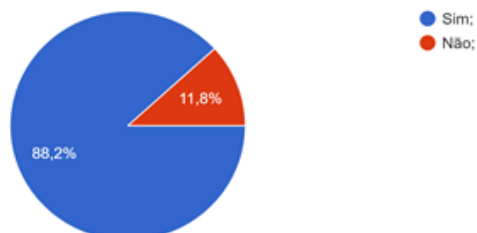


Figura 2: Adaptação da carga de trabalho durante a pandemia.

Na questão sobre saúde mental, 64,7% sentiram psicologicamente afetado e 35,3% não se sentiram afetados (figura 3).

Diante da situação vivenciada em decorrência da pandemia, conseqüentemente a necessidade de distanciamento social, você se sentiu psicologicamente afetado?

17 respostas

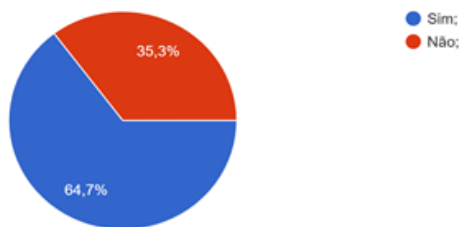


Figura 3: Saúde mental durante a pandemia.

Quando questionados a respeito de distúrbios psicológicos, 47,1% desenvolveram alguma patologia (Síndrome de Burnot ou crises de ansiedade) e 52,9% não desenvolveram (figura 4).

Você desenvolveu algum distúrbio psicológico, como por exemplo: crises de ansiedade, síndrome de burnot (desgaste físico e emocional):

17 respostas

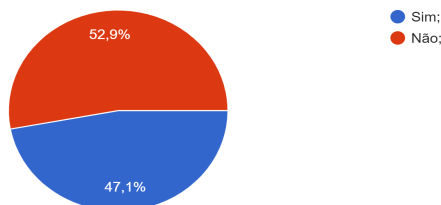


Figura 4: Possíveis distúrbios psicológicos desenvolvidos.

Corroborando com essa indagação 70,6% falam que não tiveram apoio psicológico da universidade e apenas 29,4% disseram que sim (figura 5).

Você teve algum apoio psicológico da universidade?

17 respostas

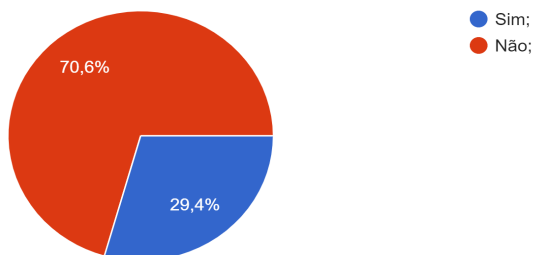


Figura 5: Apoio psicológico dado pela instituição durante a pandemia.

Na segunda fase realizada com os professores do ensino fundamental II e médio de diversas disciplinas, apurou-se sobre tempo de ensino que 25% têm de 1 a 3 anos, 20% 5 a 10 anos e 25% mais de 20 anos. No nível de formação acadêmica 17,6 % têm o ensino superior completo, 17,5% especialização incompleta, 29,4% especialização completa e 23,5% pós-graduação completa. Quando questionados sobre as plataformas utilizadas 50% usa o Google Classroom e 50% outras plataformas (Gsuite, Microsoft Teams, Sigeduc e Whatsapp). Relacionado aos principais desafios encontrados para se adaptar durante o modelo remoto 23,5% dos professores informa que seria avaliar os alunos de forma remota, 70,6% manter a atenção dos alunos em sala e 5,9% desenvolver conteúdos de outras disciplinas (figura 6).

Para você, qual o maior desafio encontrado para se adaptar ao modelo de ensino remoto ?

17 respostas

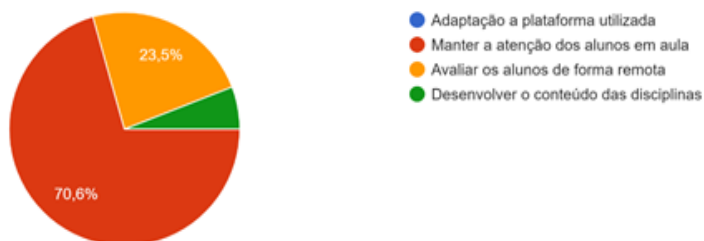


Figura 6: Desafios do modelo remoto durante a pandemia.

No quesito saúde mental, 100% dos professores sentiram -se sobrecarregados com a nova carga de trabalho (figura 7).

Você se sentiu sobrecarregado e precisou se adaptar a uma carga de trabalho maior ?
17 respostas

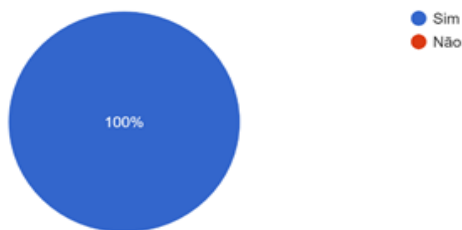


Figura 7: Adaptação a uma nova carga horária de trabalho.

Referente a isso 88,2% confirmou ter dificuldades em manter a interação dos alunos em sala e relataram algumas situações, 11,8 não tiveram problemas (figura 8).

Você teve dificuldade em manter a interação dos alunos durante a aula ?
17 respostas

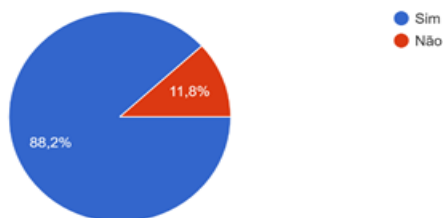


Figura 8: Interações dos alunos em sala de aula.

Sobre a conexão se internet 52,9% informaram ter dificuldades durante as aulas e 47,1% não tiveram problemas (figura 9).

Em suas aulas ocorreu muitos problemas de conexão dificultando o fluxo das aulas ?
17 respostas

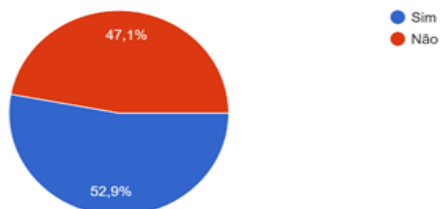


Figura 9: Conexão de internet durante as aulas.

Diante do contexto geral 64,7% dos professores sentiram-se psicologicamente afetados e 35,3% não relataram nenhum problema psicológico (figura 10).

Diante da situação vivenciada em decorrência da pandemia, consequentemente a necessidade de distanciamento social, você se sentiu psicologicamente afetado?

17 respostas

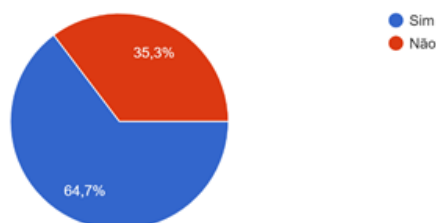


Figura 10: Saúde mental durante a pandemia.

Porém 58,8% tiveram apoio psicológico da escola e 41,2% não tiveram (figura 11).

Você teve algum apoio psicológico da escola ?

17 respostas

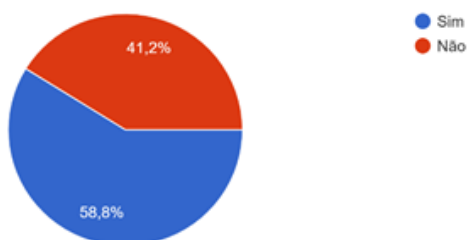


Figura 11: Apoio psicológico dado pela instituição.

DISCUSSÃO

Durante a aplicação do questionário investigativo foi obtido informações por meio das respostas, onde os docentes relataram suas dificuldades e anseios, nesse processo adaptativo, em que o ensino remoto ocupa o espaço do presencial. Um dos questionamentos, se não o mais preocupante, refere-se a saúde mental dos professores onde a maioria declara que se sentiram afetados psicologicamente nesse processo de transição.

Segundo Souza (2020), no estado da Bahia uma professora da rede particular de ensino, declara sobre o ensino remoto:

Tenho tido ansiedade, picos de pressão. Já dei aula parando para vomitar por conta da hipertensão, dores de cabeça e das náuseas que tenho tido regularmente. Muita pressão de todos os lados. Já cheguei a gravar oito vídeos por dia. Me sinto usada.

Um dos dados coletados que intensifica a sobrecarga psicológica é a rotina de serviço, a preocupação diante do atual cenário, as incertezas do futuro da educação e a utilização de plataformas digitais durante as aulas remotas. Gusso (2020) cita que professores necessitam de preparação adequada para desenvolver as atividades com os recursos online, estimulando a atuação dos alunos durante as aulas.

A capacitação dos professores para o uso das plataformas digitais contribui para uma melhor condução das aulas remotas, de modo que a atenção dos alunos seja estimulada, conseguindo explorar de forma construtiva os assuntos ministrados em sala. Os profissionais de educação quando abordados sobre o tema aqui citado, alegam dificuldade em manter a concentração dos estudantes, competindo com o ambiente exterior. Com essas condições, o processo avaliativo passa a ser incerto, pela falta de participação dos alunos, a interferência dos familiares, o acesso as redes sociais, a instabilidade de internet entre outras situações, onde o professor não consegue obter certeza do desenvolvimento de aprendizagem. A mudança repentina do modelo de ensino, provocou o afastamento do educador com o educando, antes baseados na proximidade, hoje sendo substituído pela conectividade tecnológica, desse modo, Souza (2020) afirma que viveremos um desafio social no futuro, pois o convívio presencial não será tão intenso, principalmente na utilização de ferramentas online no ambiente de serviço, fermentando a 'uberização' do mercado, conseqüentemente apontando a fragilização do trabalho. Mesmo com as inúmeras dificuldades citadas durante a coleta de dados obtidos na pesquisa, fica entendido que a tecnologia e o futuro da educação estarão interligados, demonstrando a necessidade de adaptação nesse novo mundo do ensino.

CONCLUSÃO

A partir das análises de gráficos obtidas sobre as dificuldades do ensino remoto durante a pandemia do COVID-19, constatou-se que os processos de migração do ensino presencial para o remoto trouxeram desafios significativos na rotina dos profissionais da educação, provocando uma nova realidade no ensino e aprendizagem. Embora os participantes sejam professores das redes públicas e privadas, lecionando em diferentes eixos da educação, as respostas referentes a esse período de pandemia foram semelhantes, principalmente quando se trata do uso da tecnologia para desenvolver metodologias estimulantes, dando continuidade as atividades aplicadas em sala de aula.

É certo que, a tecnologia dispõe de inúmeras ferramentas, agregando no exercício de educação, porém a elaboração de estratégias pelo uso desses instrumentos digitais, passou a ser um desafio a ser superado no cotidiano dos professores. A saúde mental foi

um dos fatores preocupantes, diante da sobrecarga de trabalho, apesar dos dados obtidos apresentarem respostas discutíveis referente ao estresse psicológico, relacionado a crises de ansiedade, e possível síndrome de Burnout. No contexto geral, foi possível compreender a necessidade de comprometimento com os conteúdos a serem ministrados fazendo uso dos meios eletrônicos, de modo a fixar essa nova ideia, inserindo esses recursos no futuro da educação presencial.

REFERÊNCIAS

DEBATES & POLÊMICAS. **ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA**, scielo.br, p. 1/27, 27 jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v41/1678-4626-es-41-e238957.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

ENSINO REMOTO E TECNOLOGIA: UMA NOVA POSTURA DOCENTE NA EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA. Conedu - VII congresso nacional de educação, Editora Realize, p. 1/10, 17 out. 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68528>. Acesso em: 16 mar. 2021

MOVING from emergency remote teaching to digital education in times of pandemic. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**, dialogia, p. 351/364, 13 maio 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/17123>. Acesso em: 16 mar. 2021.

TRABALHO, Educação e Saúde. **Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia**, scielo.br, p. 1/14, 19 out. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462021000100401. Acesso em: 16 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acre 53, 57, 61
Administração pública 81, 85, 87
Alunos 24, 26, 29, 30, 32
Aprendizagem 11, 24, 25, 26, 32
Arquétipos 1, 3, 4
Arrendamento 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86
Atendimento hospitalar 1, 8, 9, 10, 12, 35
Aulas 26, 30, 32

B

Brasil 17, 18, 19, 20, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51

C

Cardiopata(s) 35, 37, 39
Ciência 2, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 43, 51, 86
Comércio internacional 64, 70, 71, 75, 76, 77
Comorbidade 37, 50
Complexidade 2, 3, 44
Contágio 9, 10, 12, 19, 45
Controle social 14, 15, 19, 20, 21, 22
Coração 36, 39, 40
Coronavírus 12, 19, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 61, 62, 64, 66, 71, 73, 76
COVID-19 1, 8, 10, 12, 14, 15, 19, 20, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

D

Discentes 25, 26
Docentes 25, 26, 27, 31
Doença 8, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 61, 62, 64, 71

E

Economia 6, 10, 11, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 85, 87
Educação 18, 24, 25, 26, 32, 33, 64, 71, 78, 87
Eficiência energética 81
Ensino remoto 24, 26, 27, 31, 32, 33

Epidemiologia 43, 45, 49

F

Fake news 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

H

Habitação 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

I

Infecção 20, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 48, 50

Isolamento social 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 35

J

Jornalismo 15, 16

L

Lesão cardíaca 34, 37, 40

M

Maseru 62, 63, 64, 65, 66, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Mentira 16, 17, 18, 22

Moçambique 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78

Modelos mentais 1, 11

N

Notícias 16, 17, 18

O

OMS 15, 35

P

Pacientes 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

Pandemia 1, 3, 7, 10, 12, 15, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 40, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 66, 71, 72, 74, 76, 77, 79, 80

Pensamento sistêmico 1, 2, 3, 4, 11, 12, 13

Perfil clínico e epidemiológico 42, 43, 45, 47, 50

Política pública 1, 3, 9, 10, 12, 20, 82, 85

Portugal 79, 80, 86

Princípio da alavancagem 3, 4

Professores 24, 25, 26, 29, 31, 32

Protocolo comercial 62, 64, 65, 74, 75

R

Reabilitação 37, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Revisão integrativa 42

S

SADC 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 78

SARS-CoV-2 24, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64

Saúde 3, 4, 8, 9, 10, 12, 15, 18, 20, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 66, 71, 72, 73, 74, 76

Sistema cardiovascular 34, 35, 38, 39, 40

Sistema respiratório 34, 35, 36

Sociedade 18, 19, 20, 21, 24, 50, 74, 76, 79, 80, 87

SUS 44, 45, 50

T

Tragédia dos comuns 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11





V

Vacina(s) 3, 12, 15, 17, 18

Verdade 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 74

COVID-19:



Consequências econômicas e organização social

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br



COVID-19:

Consequências econômicas e organização social

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

